



# O BEM-ESTAR ANIMAL E A PREVENÇÃO DE MAUS-TRATOS ANIMAIS E VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

Vitória Fernandes Lourenço<sup>1</sup>, Ana Claudia do Nascimento Oliveira<sup>1</sup>, Maria Bonfim de Lima Alves<sup>1</sup>, Karoline Alves Araújo<sup>1</sup>, Thiago da Silva Brandão<sup>2</sup>, Rosângela Maria Nunes da Silva<sup>3</sup>, Almir Pereira de Souza<sup>4</sup>  
almir@cstr.ufcg.edu.br e rosangela@cstr.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto de extensão foi criado com o intuito de conscientizar a população, focando nas crianças e jovens da cidade de Patos-PB acerca de uma problemática bastante comum e pouco discutida, que é a necessidade de garantia de bem-estar animal, a prevenção de práticas de maus-tratos e a relação da violência contra o animal e com a violência contra os seres humanos, o que é explicado pela Teoria do Elo.

**Palavras-chaves:** Bem-estar animal, Maus-tratos, Teoria do Elo.

## 1. Introdução

As atitudes das pessoas com os animais de estimação são influenciadas por diversos fatores, dentre eles: cultura, demografia, atributos físicos e comportamentais, do mesmo modo que as pessoas são beneficiadas pela interação com os animais, estes também o são pelo ser humano. É notório a progressiva interação entre pessoas e animais domésticos [6], principalmente, dos cães e gatos, considerados pela maioria dos tutores como membros da família [4], constituindo assim, a chamada família multiespécie, grupo familiar que reconhece ter como seus integrantes pessoas e animais de estimação em convivência respeitosa, cujos vínculos estão cada vez mais próximos, sendo impossível pensar em família, atualmente, sem considerar a interação humano-animal [3].

Estas novas configurações familiares vêm ganhando espaço nas mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo na Psicologia, na Medicina Veterinária e no Direito, haja vista a importância dada ao mútuo relacionamento comportamental entre a família e os animais domésticos [6]. No entanto, embora se espere que a relação entre os seres humanos e os animais de companhia seja sempre positiva, há formas negativas de interação entre eles, muitas vezes incluindo a violência, como os maus-tratos e a crueldade a esses animais [5]. A ocorrência do abuso animal pode ser empregada como indicador de abuso infantil, violência familiar e comportamento criminoso violento [1;2], pois muitos são os estudos que têm mostrado a existência de uma conexão entre os maus-tratos animais e a violência contra seres humanos.

A partir dessa premissa verificou-se a necessidade de se criar um Projeto de Extensão mais específico que possa envolver conhecimentos acerca da prevenção dos crimes de maus-tratos animais, manutenção do bem-estar animal e também a prevenção de casos de violência contra seres humanos com base no conhecimento da

existência da teoria do elo, haja vista que práticas extensionistas focando a educação de jovens e adolescentes podem ajudar na sua formação pessoal. Dessa forma, objetivou-se apresentar conceitos sobre bem-estar animal, maus-tratos, guarda responsável e teoria do elo aos estudantes de instituições de ensino público do município de Patos/PB e ouvintes de rádios locais; fornecer dessa forma informações para formação pessoal e humanística da população; e demonstrar a importância do combate à violência animal e humana.

## 2. Metodologia

Para a realização desse projeto, foram avaliados os conhecimentos dos estudantes de ensino fundamental e ensino médio sobre o tema, utilizando questionários que foram aplicados durante visitas e exposição do trabalho em escolas de ensino público e privado da cidade de Patos, buscando adequar a gravidade do assunto tratado de acordo com a faixa etária dos alunos. Para os alunos do ensino fundamental, foi apresentado sobre bem-estar animal e guarda responsável. Enquanto para os alunos do ensino médio, além do conceito de bem-estar animal, foi introduzido sobre a interação do homem-animal, relação de maus-tratos a Teoria do Elo. Também tivemos o auxílio de banners onde eram expostos conceitos acerca de bem-estar animal, maus-tratos e teoria do elo, com dados e estatísticas que comprovam a veracidade dos assuntos citados.

Além da abordagem nas escolas, os banners eram expostos em praça pública, onde toda a população tinha acesso ao que era apresentado e ao material distribuído, que iam desde cartilhas educativas sobre crueldade animal até locais de denúncia de violência doméstica e maus tratos contra animais. Também foi realizada uma entrevista ao vivo, com a parceria de uma emissora de rádio local (Rádio Espinharas de Patos/PB), onde esclarecemos os pontos-chaves do nosso projeto, explicando sobre o ciclo de maus-tratos contra animais

<sup>1</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>2</sup> Estudante de Pós-Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>3</sup> Orientadora, Professora, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>4</sup> Coordenador, Professor, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

até à violência doméstica, para levar de forma mais eficaz o contexto do projeto e alcançar um maior número de pessoas, atingindo dessa forma, não somente a população da cidade de Patos, como as cidades circunvizinhas.

### 3. Ilustrações



**Figura 1** - Equipe de alunos extensionistas e professoras da Escola Rotary Club.



**Figura 2** - Momento de interação com alunos da Escola Rotary Club durante visita à escola.



**Figura 3** - Prática de extensão em praça pública.



**Figura 4** - Entrevista na Rádio Espinharas.

### 4. Resultados e Discussões

Um total de quatro escolas foram visitadas durante a vigência do projeto de extensão, dentre elas, duas da rede pública municipal de ensino, em que foram realizadas intervenções através de palestras e atividades lúdicas com alunos do ensino fundamental, demonstrando a importância dos cuidados básicos com os animais de estimação e apresentando os conceitos sobre as cinco liberdades dos animais: (1) Liberdade Nutricional, (2) Liberdade Sanitária, (3) Liberdade Ambiental, (4) Liberdade Comportamental e (5) Liberdade Psicológica. As outras duas escolas visitadas pertenciam a rede pública estadual de ensino, e nestas os alunos frequentavam o ensino médio, de modo que foram realizadas palestras com temas relacionados à prevenção de atitudes danosas aos animais e sua relação com a violência interpessoal.

Além disso foram aplicados alguns questionários dentre os alunos das referidas escolas, no qual observou-se um total de 150 questionários para os alunos de ensino fundamental, e 54 questionários para alunos de ensino médio, com variação de idade de 9 à 17 anos. Para os questionários aplicados ao ensino fundamental observou-se que 74% deles possuíam animais entre gatos e cães que e 26% destes não possuíam animais; que a maioria (68%) já havia ouvido falar de bem-estar animal em algum momento de sua vida, algo importante pois nota-se que que esses alunos já tem capacidade suficiente de entendimento sobre premissas básicas para os cuidados com os animais, entretanto 32% destes alunos ainda não haviam ouvido sobre o assunto, ou seja, também considerado um número alto, dessa forma, nota-se a importância da realização de atividades como essa, para a promoção de tais informações, durante a realização das atividades nas escolas de ensino fundamental foram repassadas informações sobre os direitos que devemos garantir aos animais e as responsabilidades e cuidados que devemos ter para com eles, a fim de respeitarmos e garantirmos a condição de bem-estar dos mesmos.

Em relação aos questionários aplicados aos alunos do ensino médio, evidenciou-se que a grande maioria (90,6%) dos alunos nunca tinham ouvido falar sobre Teoria do Elo antes, enquanto, apenas 9,6% conheciam esta teoria; porém 84,9% concordam plenamente que pessoas que maltratam animais também podem chegar a maltratar seres humanos, 13,2% concordam um pouco e 1,8% discordam um pouco. Quando perguntados se conheciam ou sabiam o que significava o que era

violência interpessoal apenas 17% dos alunos responderam que sabiam, demonstrando o quanto ainda é pouco abordado o tema violência no meio escolar. Quando perguntados se sabiam onde denunciar maus-tratos animais, 51% dos alunos que sabiam onde denunciar; ou seja praticamente a metade destes não sabe onde realizar tal procedimento e apesar de serem adolescentes, é importante que haja o conhecimento de tais situações, pois estas estão inteiramente ligadas à condição de cidadão, mesmo que não sejam obrigados a denunciarem devido a sua idade esses podem ser agentes multiplicadores de conhecimento dentro de sua casa, os repassando aos demais familiares, que por vezes podem apresentar níveis de instrução menor, 94% sabiam onde denunciar violência contra pessoa.

Utilizando-se da escala de Likert para a última pergunta, observou-se que 62% dos respondentes concordaram que o tema da palestra foi muito importante para o seu crescimento pessoal e 38% concordaram que foi importante e as demais opções, razoavelmente importante, pouco importante e sem importância não foram assinaladas. Desse modo, as atividades envolvidas com as palestras visavam esclarecer sobre o que são os maus-tratos, fazendo um link com os casos de violência interpessoal, a importância de conhecer os locais de denúncia e a necessidade da interrupção do ciclo de agressão explicado pela Teoria do Elo.

A cada palestra realizada reafirmava-se a importância da abordagem submetida, trazendo à tona uma problemática bastante comum e pouco discutida, alcançando o objetivo principal do projeto, onde levamos cada pessoa a um passo à frente da realidade em que estão inseridas na sociedade, os fazendo entender que os maus tratos aos animais além de ser crime, é um problema social grave que deve ser interrompida e penalizada.

Além das visitas nas escolas, também fora realizada uma entrevista numa rádio local da cidade no qual tal entrevista pode ser acessada na íntegra no seguinte link seguinte link: < <https://www.facebook.com/radioespinharas/videos/programapol%C3%AAmica/814373412978086/> >, no qual foram abordados temas sobre o que era violência interpessoal, as cinco liberdades, do animais, Teoria do Elo, locais de denúncia dos crimes de maus-tratos animais, entre outras formas de violência, como a violência doméstica, violência contra idosos e crianças, assim criando um ambiente de debate importante para divulgar tal problemática à sociedade residente no município de Patos-PB e demais cidades na área de abrangência da emissora de rádio.

Outrossim, foi criada uma conta em uma rede social com o seguinte endereço eletrônico < <https://www.instagram.com/p/Cf6OGPNOqiV/?igshid=MDJmNzVkmjY%3D> >, para divulgação de informações à população acerca do bem-estar animal, Teoria do Elo e as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto, tal ferramenta se mostra muito importante, pois sua aceitabilidade pelos usuários é uma forma de divulgação bastante pertinente à população que a usa cotidianamente. Como também a apresentação

de banners e distribuição de panfletos autoexplicativos sobre bem-estar animal, violência doméstica, teoria do Elo e locais para realização de denúncias de crimes envolvendo animais e/ou humanos na praça Getúlio Vargas, no centro da cidade à população transeunte.

## 5. Conclusão

O projeto bem-estar animal foi criado a fim de conscientizar sobre o bem-estar animal, os crimes de maus-tratos animais e a relação dessas ações com os casos de violência contra seres humanos, a partir do conhecimento da Teoria do Elo. Através da prática extensionista, levando a atenção da comunidade acadêmica para além dela, tivemos a chance de contribuir com o crescimento social das pessoas, assim como os dos nossos integrantes, a partir das experiências vivenciadas na realização do projeto.

## 6. Referências

- [1] ASCIONE, F.R. et al. Battered Pets and Domestic Violence. **Violence Against Women**, v. 13, n. 4, p.354-373, abr. 2007.
- [2] BRIGHT, M.A. et al. Animal cruelty as an indicator of family trauma: Using adverse childhood experiences to look beyond child abuse and domestic violence. **Child Abuse & Neglect**, v. 76, p.287-296, 2018.
- [3] FARACO, C. B. **Interação Humano-Cão: o social constituído pela relação interespecie**. 2008. 108 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <<http://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4831/1/000400810-Texto+Completo-0.pdf>>. Acesso em: 10 fevereiro 2023.
- [4] FLYNN, C.P. Why Family Professionals Can No Longer Ignore Violence Toward Animals. **Family Relations**, v. 49, n. 1, p.87-95, 2000.
- [5] HAMMERSCHMIDT, J.; MOLENTO, C. F. M. Protocol for expert report on animal welfare in case of companion animal cruelty suspicion. **Brazilian Journal of Veterinary Research on Animal Science**, v. 51, p. 282-96, 2014.
- [6] VIEIRA, T.R.; CARDIN, V.S.G. Antrozoologia e direito: o afeto como fundamento da família multiespecie. **Revista de Biodireito e Direito dos Animais**, Brasília, v3, p. 127-141, 2017.

## Agradecimentos

Às escolas EEEF Coriolano de Medeiros, EMEF Zefinha Mota, Escola Rotary de Ensino Fundamental Marconi Araújo Leite, ECIT Monsenhor Manoel Vieira e a Rádio Espinharas de Patos pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À (UFCG) pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.